

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 129

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 23. Graça / Sapadores

### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----

*Fase de sustentabilidade* -----

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* No âmbito de um estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI realizou uma avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EB1 Natália Correia, centrada nas infraestruturas rodoviárias. A escola foi selecionada para estudo de caso, considerando o nº de atropelamentos na proximidade. Foi possível perceber, que a envolvente rodoviária, bem como os trajetos casa-escola, é percebida como insegura e restritiva à livre deslocação das crianças e impeditiva da utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como o caminhar em grupo. Isto devido ao excesso de trânsito no local, à localização da escola num cruzamento, ao estacionamento abusivo junto de passeadeiras e ilha central à falta de visibilidade e acessibilidade das passeadeiras, e porque os passeios são demasiado estreitos.

Face ao risco acrescido de atropelamento importa analisar e repensar o espaço, e a sua utilização, à volta da escola e nos trajetos casa-escola na perspectiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis.

A diretora pedagógica da Escola EB1 Natália Correia está especialmente interessada em participar nas atividades previstas, bem como envolver outros professores e

encarregados de educação. O agrupamento Nuno Gonçalves concedeu a concordância necessária.

<i>Temática preferencial</i>	Inclusão e Prevenção
<i>Destinatários preferenciais</i>	Crianças
<i>Objectivo geral</i>	<p>Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola.</p> <p>Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar no espaço público, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado onde brincar, contactar com as pessoas ou o ambiente é possível. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da UNICEF, promove estes princípios.</p> <p>Mas muitas vezes, as crianças vêm estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis.</p> <p>E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade. O Plano de Acessibilidade Pedonal da CML reconhece as crianças como um dos grupos etários desproporcionalmente mais afectados pelos atropelamentos. Neste sentido, e considerando a realidade do Bairro da Graça/Sapadores, já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EBI Natália Correia, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola. Importa considerar que um bairro seguro e confortável para as crianças é um bairro seguro e confortável para todos, designadamente para os idosos.</p> <p>Para além disso, ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, uma problema crescente em Portugal, para além, dos benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.</p>

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1



**Descrição**

Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das reais dificuldades, limitações e desconforto que as crianças vivem no seu dia a dia nestes trajetos.

Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é uma informação determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias relacionadas com a sua mobilidade no ambiente rodoviário.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

**Sustentabilidade**

A mobilização e envolvimento dos principais interessados – as crianças e famílias – na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da constituição de um Forum de Crianças do Bairro da Graça/Sapadores e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupos de Pais poderá inclusive, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.

O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das



crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da sua participação ativa no desenho e realização das mesmas.

**Sustentabilidade**

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultante do seu envolvimento na implementação do projeto vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade, ou mesmo, replicar as iniciativas realizadas.

Tendo em conta a atual motivação da coordenadora pedagógica para intervir na área da mobilidade e acessibilidade da criança no espaço rodoviário, acreditamos que estão criadas as condições para garantir, desde logo, a continuidade de algumas das atividades – por exemplo, o PediBus – e a repetição de algumas já implementadas – por exemplo, a Semana Livre de Carros.

Para além disso os instrumentos e procedimentos partilhados com os professores e famílias e agora disponíveis para sua utilização garantem a capacidade técnica para a intervenção da comunidade escolar nesta área.

Procurar-se-á que as atividades sejam registadas em vídeo de forma a que possam futuramente constituir-se como uma ferramenta de divulgação e disseminação de boas práticas. Da mesma forma será feito um registo fotográfico.

A implementação desta iniciativa nesta escola, poderá ser a base necessária para a sua replicação em anos posteriores em outras escolas inseridas em Bairros BIP ZIP.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

*Descrição* -

*Sustentabilidade* -

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

*Actividade 1* Estudo dos padrões de mobilidade

*Descrição* Este estudo pretende ser o ponto de partida do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias no bairro e para o levantamento das suas perceções, expetativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola.



A recolha de informação será feita através dos instrumentos:

- inquérito às famílias, através da associação de pais e escola
- realização de 1 ou 2 focus group constituídos por famílias, docentes e não docentes
- trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é" versus "como gostaria que o meu bairro fosse"
- observação, pelas crianças, do comportamento dos diferentes utilizadores à volta da escola e das infraestruturas rodoviárias.

Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola; comportamentos enquanto peões, passageiros, condutores ou ciclistas; percursos que utilizam; dificuldades nestes trajetos; percepção de risco de atropelamento; acessibilidade na envolvente da escola e nos percursos casa-escola; necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos utilizadores.

Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, percepções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave para a sua execução.

*Recursos humanos*

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M  
2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia  
1 encarregado de educação  
1 voluntário/a da APSI

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

*Resultados esperados*

- obter a resposta de, pelo menos, 20 famílias ao inquérito sobre mobilidade e acessibilidade no bairro, nomeadamente, nos percursos casa-escola.
- realizar 1 focus group constituído por famílias, docentes e não docentes, para um mínimo de 15 pessoas.
- envolver pelo menos 1 turma no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro e na observação do comportamento dos diferentes utilizadores e infraestruturas rodoviárias à volta da escola.
- caracterizar os padrões de mobilidade das crianças da EB1 Natália Correia (que modo de transporte usam para se deslocar, quanto tempo demoram no percurso)
- identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola.
  
- informar toda a comunidade escolar sobre objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo (aproximadamente 90 pessoas).



- identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades.
- criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Reivindicações que integre a identificação de problemas à mobilidade das crianças no Bairro reunindo um conjunto de propostas de intervenções na infraestrutura rodoviária.
- criar o Fórum das Crianças do Bairro responsável pela discussão e apresentação desta Carta de Reivindicações na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (estima-se a sua disseminação por 150 pessoas, no mínimo).

*Valor* 6563.00 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

*Periodicidade* Mensal

*Nº de destinatários* 300

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2

*Actividade 2* PediBus

*Descrição*

O PediBus é uma estratégia amplamente implementada em vários países e comunidades com o objetivo de promover o andar a pé nas deslocações casa-escola. Pretende-se promover formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e ao mesmo tempo a socialização entre crianças e famílias, fortalecendo as relações de vizinhança e a confiança no bairro.

No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por um ou dois adultos. Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro". Outras formas mais informais podem ocorrer quando grupos de 2 ou 3 famílias se organizam para acompanhar as crianças à escola. Este acompanhamento cria confiança nas famílias que receiam que as crianças se desloquem a pé por considerarem o ambiente rodoviário pouco seguro.

Esta atividade será composta pela:

- identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis) pelas crianças e identificação de percursos e zonas de convergência.
- reconhecimento dos diferentes percursos para identificação dos mais curtos, confortáveis, acessíveis e seguros para as crianças.
- criação de nome e identificação de elementos para a criação de logotipo para o PediBus do bairro, pelas crianças.
- promoção do PediBus junto das famílias através de panfleto a criar pelas crianças.

	- identificação dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes.
	- seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças.
<b>Recursos humanos</b>	2 técnicas de segurança infantil da APSI 1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M
	1 técnico de comunicação e marketing 1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M 2 ou mais professores / as da EB1 Natália Correia 4 pais ou mães 1 voluntário/a da APSI
<b>Local: morada(s)</b>	-
<b>Local: entidade(s)</b>	-
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• envolver pelo menos 1 turma na identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis).</li> <li>• envolver pelo menos 1 turma na definição do nome e logotipo do PediBus.</li> <li>• realização de 1 ação formação de 2h00 sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus, para os adultos que o integrarão.</li> <li>• criação do nome e logotipo para o PediBus do Bairro da Graça/Sapadores.</li> <li>• estabelecer um PediBus pelo menos 1 vez por semana, num dia a definir (que deverá ser fixo), que envolva, pelo menos, 2 trajetos, 12 crianças e 4 adultos, no total.</li> <li>• aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.</li> </ul>
<b>Valor</b>	8438.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	43
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	2
<b>Actividade 3</b>	Campanha para Condutores
<b>Descrição</b>	A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos – em cima dos passeios, passadeiras – é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias. Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do



bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão igualmente incentivadas "ações de rua", como por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

**Recursos humanos**

2 técnicas de segurança infantil da APSI  
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M  
1 técnico de educação rodoviária ACA-M  
1 técnico de comunicação e marketing  
2 professores / as da EB1 Natália Correia  
1 pai/mãe  
1 voluntário/a da APSI

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- envolver pelo menos 1 turma na criação da campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação.
- envolver 2 a 3 turmas na disseminação e divulgação da campanha de sensibilização pelas famílias e moradores.
- envolver pelo menos 1 turma na implementação de uma das "ações de rua".
- envolver pelo menos 1 turma numa das "ações de rua".
- realizar pelo menos 1 "ações de rua".
- distribuir 200 panfletos por famílias e moradores.
- afixar 40 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento).
- colocar 100 "avisos" em veículos mal estacionados.
- aumentar a consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento nas zonas de atravessamento e passeios.
- diminuir o estacionamento abusivo na envolvente escolar.

**Valor** 4209.00 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 11 campanha
<i>Nº de destinatários</i>	605
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
 <i>Actividade 4</i>	 Semana Livre de Carros
<i>Descrição</i>	<p>Durante uma semana as crianças e famílias serão incentivadas a deslocar-se para a escola de um modo diferente do habitual, evitando a utilização do transporte individual em automóvel. A ideia é que experienciem as vantagens de utilizar modos de deslocação ativos e saudáveis nos seus trajetos para a escola.</p> <p>Nas 4 semanas anteriores os professores dos diferentes anos serão incentivados a desenvolver trabalhos com as crianças sobre os benefícios para a saúde e bem estar do andar a pé, de bicicleta, transportes públicos ou mesmo a partilha de carro. As crianças deverão partilhar estes trabalhos com os pais e propor-lhes que durante uma semana o "caminho" para a escola seja feito de uma maneira diferente. Os pais e crianças deverão assinar uma "carta compromisso" indicando o modo de transporte alternativo que irão utilizar.</p> <p>Durante a semana será implementado, em sala de aula, o Jogo Serpente Papa-Léguas que pretende incentivar a alteração dos modos de deslocação mais saudáveis de forma duradoura. As crianças e pais que aderirem à iniciativa entregarão às pessoas que encontrarem no seu trajeto um panfleto com os benefícios de utilizar modos de deslocação mais ativos.</p> <p>No último dia as crianças deverão - em cada turma - partilhar as suas opiniões e sentimentos sobre a experiência vivida. O resultado deverá ser apresentado posteriormente às famílias numa reunião de pais, procurando que, a partir destas, os adultos partilhem igualmente as suas experiências no decorrer da semana.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI          1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M          2 professores / as da EB1 Natália Correia          12 pais ou mais          1 voluntário/a da APSI</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• envolver pelo menos 2 turmas no desenvolvimento de trabalhos, em contexto de sala de aula, sobre os benefícios dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis.</li> <li>• envolver pelo menos 2 turmas no desenvolvimento de trabalhos, no Jogo da Mobilidade "Serpente Papa-Léguas".</li> <li>• a adesão de, pelo menos 20 crianças e 10 adultos, à</li> </ul>



Semana Livre de Carros.

- distribuir 250 panfletos por famílias e moradores sobre os benefícios dos modos de deslocação ativos.
- atribuição, através de sorteio, de uma bicicleta e capacete (sorteio a realizar entre as crianças que aderiram à semana).
- aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola.

<i>Valor</i>	3148.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 semana
<i>Nº de destinatários</i>	330
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* -----

#### Constituição da equipa de projeto

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* -----

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* -----



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

**Equidade**

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais / revistas -----

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) -----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

Encargos com pessoal interno 10007.00 EUR

Encargos com pessoal externo 5000.00 EUR



<i>Deslocações e estadias</i>	285.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3757.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2324.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	985.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	22358 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	22358.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Nuno Miguel Campos Nogueira
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	603.00 EUR
<i>Descrição</i>	Desenvolvimento de arranjos gráficos em todos os materiais envolvidos no projeto (folhetos, flyers, "avisos" dos carros, T-shrt).

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	22358 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	22358 EUR
<i>Total do Projeto</i>	22961 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1278